



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL
FLUMINENSE REALIZADA EM 31 DE OUTUBRO DE
2018.

Aos trinta e um (31) dias do mês de outubro, do ano de dois mil e dezoito (2018), às nove horas e quinze minutos, no Auditório Milton Santos do Instituto de Geociências, Campus da Praia Vermelha, São Domingos, Niterói, Rio de Janeiro, reuniu-se em Sessão Ordinária o Conselho Universitário da Universidade Federal Fluminense, sob a **Presidência do Decano Professor Heitor Luiz Soares de Moura**. Compareceram os seguintes Conselheiros que assinaram a folha de presença, parte integrante desta Ata: Roberto de Souza Salles, Alessandra Siqueira Barreto, Aluísio Gomes da Silva Junior, Amauri Favieri Ribeiro, Antônio Espósito Junior, Augusto César Gonçalves e Lima, Rosane Barbosa Marendino, Daniel Arruda Nascimento, Eduardo Heleno de Jesus Santos *suplente de* Eurico de Lima Figueiredo, Francisco de Assis Palharini, Miriam Reis *suplente de* Francine Helfreich Coutinho dos Santos, Gerônimo Emílio Almeida Leitão, Ida Maria Santos Ferreira Alves, José Carlos Vieira Trugilho, José Raphael Bokehi, Kleber Santos de Mendonça, Leila Gatti Sobreiro, Pedro Heitor Barros Geraldo *suplente de* Lenin dos Santos Pires, Levi Ribeiro Junior, Marcelle de Sá Guimarães, Martius Vicente Rodriguez Y Rodriguez, Marcello de Barros Tomé Machado, Norberto Osvaldo Ferrereas, Otílio Machado Pereira Bastos, Paulo Antônio Cresciulo de Almeida, Reiner Olíbano Rosas, Selma Rodrigues de Castilho, Tibério Borges Vale, Wilson Madeira Filho, Saulo Cabral Bourguignon, Rosa Inês de Novaes Cordeiro e *seu suplente* João Luiz Pereira Domingues, Luiz Fernando Rojo Mattos *suplente de* Jonas Lírio Gurgel, André Luiz Ferrari *suplente de* Jony Arrais Pinto Junior, Flávio Augusto Prado Vasques, Rita de Cássia Nasser C. Garcia *suplente de* José Antônio Silva Ribas, Elson Antônio do Nascimento, Dante Corbucci Fialho, Sandra Regina Holanda Mariano, Luis Gustavo Zelaya Cruz, Marcus Wagner de Seixas, Ricardo Henrique Leal, Cresus Vinicius Depes de Gouvêa, Heitor Luiz Soares de Moura e *seu suplente* Sergio Niskier, Ismênia de Lima Martins e *seu suplente* Raimundo Nonato Damasceno, Luiz Carlos de Andrade Vieira, Márcia dos Santos Carvalho, Pedro Rosa Cabral, Bruno Sant'Anna Araujo, Mariah Valentim Pessnha Rodrigues *suplente de* Douglas Parreira, Isabella Penna Falco, Jefferson Carletto Callado e *seu suplente* Lucas Getirana, Juliana Alves Alexandre, *suplente* Jacqueline de Souza Ferreira, Victor Moraes de Oliveira. O **Senhor Presidente** cumprimentou a todos e comunicou à Plenária a existência de *quorum* regulamentar para iniciar a Sessão. Em seguida, comunicou aos presentes a publicação, na data de hoje (31 de outubro de 2018), do Edital nº1 referente à Criação da Comissão Eleitoral da Representação Docente das Diversas Circunscrições. Participou ainda que, a partir de agora, haverá verificação rigorosa do tempo e assunto abordado pelos oradores, aos quais é dado um aparte. Em seguida, o **Conselheiro José Raphael Bokehi** contestou esta proposta, pontuando que o tempo poderia ser respeitado, porém, em relação aos assuntos, isto não seria apropriado devido ao momento em que estamos passando, sendo esta uma oportunidade para que assuntos diferentes sejam abordados. O **Senhor Presidente** acolheu esta proposta, controlando apenas o tempo utilizado na exposição. Ato contínuo, convidou o **1º Orador Inscrito: Conselheiro Eduardo Heleno de Jesus Santos** destacou estarmos vivendo um momento de incertezas, com perda do senso de civilidade, onde a Universidade vem sendo atacada, tentando-se limitar o livre pensamento de docentes e discentes. Abordou ainda os eventos que antecederam o segundo turno do processo eleitoral no país. Em



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

46 seguida, procedeu a leitura de uma Nota em defesa da Universidade Pública. **2º Orador Inscrito:**
47 **Conselheira Discente Juliana Alves Alexandre** também abordou a questão das eleições, pontuando
48 as pretensões do novo presidente: Reforma da Previdência, Cobrança de mensalidade das
49 Universidades Públicas e etc. Destacou a necessidade de se fortalecer o espírito de unidade neste
50 momento. Em seguida, a Conselheira Discente mencionou a questão da implantação do
51 Restaurante Universitário no *Campus* de Rio das Ostras. Informou que os alunos deste *Campus*
52 fizeram um Ato por não terem conseguido ainda estabelecer o Restaurante na localidade.
53 Acrescentou ainda que, a Administração chamar este Ato de invasão é uma acusação grave e que,
54 informar a todos os estudantes o ocorrido, via e-mail, expondo o rosto das pessoas, ter havido uma
55 invasão ao prédio da Reitoria. Observou ser esta uma visão equivocada da Administração, que
56 precisa fazer uma autocrítica. Pontuou ainda que foi proposto através do processo nº
57 23069.007761/2018-31, que consta da pauta (item 14) para ser votado uma Política de Gestão de
58 Riscos, a qual julga uma necessidade de maior análise, sinalando ser esta uma proposta ambígua,
59 que atinge todos os dois lados. Observou a necessidade de calma para se poder entender o seu
60 significado. Declarou fazer parte do Movimento Correnteza, da UFF, que compõe o Diretório
61 Central dos Estudantes (DCE) e que irão preparar a juventude para os momentos que podem vir
62 pela frente. Em seguida, informou que dia 10 e 11 do próximo mês (novembro) será realizado no
63 *Campus* de Campos dos Goytacazes um Seminário onde será discutida a situação das
64 Universidades brasileiras e os novos desafios diante da luta por direitos e contra o fascismo. Para
65 possibilitar a participação ds estudantes da sede, comunicou que iria solicitar transporte à Reitoria e
66 contribuição dos presentes. **3º Orador Inscrito: Conselheiro Pedro Rosa Cabral** informou o
67 agendamento de uma reunião do Comando de Greve da Universidade com o Reitor na data de
68 amanhã (1 de novembro), a qual espera que seja a última, onde será abordada a questão da
69 Autonomia Universitária e a situação dos servidores aposentados que em 2008 tiveram um
70 reposicionamento aprovado em Sessão do CUV. Acrescentou que outro ponto a ser apresentado
71 nesta reunião refere-se à questão da carga horária das trinta (30) horas a todos os servidores, após
72 pressão da Advocacia Geral da União (AGU). Informou ainda que Hospital Universitário Antonio
73 Pedro (HUAP) corre o risco de fechar, por falta de cumprimento do contrato pela própria Empresa
74 Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e espera que o Reitor tenha sensibilidade política
75 neste momento no país e que amanhã a greve dos servidores seja encerrada. Em seguida este
76 Conselheiro participou aos presentes sua preocupação com o novo governo eleito, pontuando as
77 declarações do futuro Ministro da Economia, Paulo Guedes, que tem pressa em aprovar a Reforma
78 da Previdência. Destacou ainda que, nem mesmo o novo Reitor da UFF tem data definida para ser
79 nomeado pelo Ministério da Educação (MEC) e que a Privatização é uma meta do novo Governo.
80 Apresentou críticas às censuras que partem de fora e também de dentro da Universidade,
81 informando que a política do gabinete do Diretor do HUAP foi censurar a greve e que existe uma
82 Ação proibindo que se fale contra o ponto Eletrônico. Acrescentou que o ideal é que se seja
83 coerente e que se suspenda a censura, que tão presente nos tempos de Ditadura. Fez um apelo
84 público para que haja trégua entre nós e guerra aos inimigos, acrescentando que mais de noventa e
85 cinco por cento (95%) de ciência que se produz neste país é oriundo das Universidades Públicas,
86 decorrente de resistência política. **4º Orador Inscrito: Conselheiro Wilson Madeira Filho** declarou
87 que antes a UFF era Antirracista e que agora é Antifascista, fazendo referência aos acontecimentos
88 que antecederam o segundo turno das eleições, tendo com destaque a colocação de uma bandeira na
89 fachada da Faculdade de Direito com os dizeres “Direito UFF Antifascista”. Este Conselheiro
90 lembrou que em um evento dos Jogos Jurídicos, estudantes negros foram chamados de macacos
91 por outros estudantes e que a Atlético Direito UFF teria lançado neste momento uma bandeira “UFF



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

92 Antirracista”. O Conselheiro Wilson Madeira Filho expôs, então, o fato ocorrido na semana anterior,
93 quando um oficial de justiça acompanhado de policiais militares foram retirar a bandeira como os
94 dizeres “UFF Antifascista” e, que ainda adentraram em uma sala de aula à procura de material de
95 propaganda política. Esclareceu que se tratava de um Mandado verbal de uma Juíza do Tribunal
96 Regional Eleitoral (TRE) que julgou a situação como crime eleitoral. Este Conselheiro prosseguiu
97 sua fala narrando detalhadamente o acontecido, que teve repercussão nas mídias. Acrescentou que na
98 sexta-feira seguinte ao acontecido, solicitou primeiro uma manifestação da Reitoria, que tomou
99 uma posição na página da UFF. Segundo, uma posição da Faculdade de Direito direcionada à
100 Comunidade e a terceira, as medidas cabíveis: *habeas corpus*, *habeas corpus* coletivos, Mandado de
101 Segurança, arguição de preceito fundamental. Destacou terem ganhado todas. O Mandado de
102 Segurança foi proferido no sábado autorizando a recolocação da bandeira, o que foi questionado por
103 ser a Faculdade de Direito local de votação. Frente a esta situação, o Conselheiro destacou a
104 importância da união, frisando que a Universidade está ameaçada e que isto faz parte de um
105 projeto de privatização. Acrescentou ainda que a UFF é Antifascista. **5º Orador Inscrito:**
106 **Conselheiro Discente Bruno Sant’Anna Araujo** leu uma Nota com a manifestação do Diretório
107 Central dos Estudantes (DCE), em defesa da educação pública, elaborada logo após o resultado
108 obtido na apuração dos votos do segundo turno. Ao término da leitura, informou que, desde o
109 primeiro turno das eleições houve ataques à UFF. Tanto do Tribunal Regional Eleitoral (TRE)
110 quanto da Polícia Federal (PF). Participou a todos também ter havido, no primeiro turno,
111 manifestação *Campus* de Campos dos Goytacazes, quando o TRE retirou adesivos das pessoas,
112 invadiu a sala do Diretório Acadêmico de forma muito arbitrária; Em Macaé, na semana passada, o
113 TRE juntamente com a Polícia Federal tentou impedir a realização de uma Assembleia Geral dos
114 estudantes, inclusive acompanhando presencialmente a realização da Assembleia comunicando aos
115 estudantes que, se falassem a palavra “Fascismo” seriam conduzidos à Delegacia. Em Petrópolis,
116 um estudante da Universidade Católica de Petrópolis (UCP), do curso de Direito teve sua casa
117 invadida com Mandado de Busca e Apreensão de computadores e telefones, inclusive ao mesmo
118 que divulgasse o nome de todos os Diretores da CORED, a entidade regional dos estudantes de
119 Direito, e toda a lista de presença do Encontro Regional dos Estudantes de Direito constando nome,
120 telefone, matrícula e universidade em que estuda. Prosseguiu sua fala destacando que nossa
121 Universidade está em risco, que o horizonte se mostra assustador, todos precisam ficar atentos e a
122 Pesquisa e a Extensão, realizadas na UFF e em todo o país, está em jogo. Ressaltou que neste
123 momento somente a união será capaz de derrotar o Fascismo e frear o avanço da retirada dos nossos
124 direitos sociais e o desmonte da Universidade Pública. Sendo importante que a Administração da
125 UFF se comprometa com a Autonomia Universitária, sobretudo com a Autonomia de Cátedra.
126 Acrescentou ainda não se poder permitir que os professores sejam silenciados nas suas aulas, muito
127 menos que os estudantes sejam silenciados quando fazem passagem em sala. Neste momento, o
128 Conselheiro solicitou compreensão de todos os Diretores dos Institutos para que orientem seus
129 professores a permitirem a entrada dos estudantes do DCE em sala de aula. Sobre a nota da
130 Conselheira Discente Juliana Alves Alexandre referente à invasão da Reitoria foi enviada aos e-
131 mails de todos os estudantes desta Universidade, mas a nota em defesa da Democracia e da
132 Autonomia Universitária, que foi publicada no site da Universidade, não. Destacou que isto pode
133 parecer pequeno, mas demonstra uma contradição desta Universidade. Fializando, destacou que o
134 DCE se coloca à disposição da luta unificada com todos os segmentos da Universidade, servidores,
135 professores, Administração e também com a Comunidade, que precisa estar mais presente na vida
136 universitária. **6º Orador Inscrito: Conselheiro Luiz Fernando Rojo Mattos** alertou para a
137 necessidade de enfrentamento das ameaças que podem atingir todas as Universidades e, pontuou



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

138 que o que aconteceu na Faculdade de Direito da UFF já acontecia em outras Unidades. Este
139 Conselheiro abordou ainda, a fala de uma Deputada Estadual eleita, de Santa Catarina, que
140 orientava os alunos a delatarem seus professores, e acrescentou estarmos vivendo um momento de
141 tensão e que isto poderá ocorrer outras vezes. Destacou que Universidade deve dar uma resposta a
142 esta situação, tendo em vista a Autonomia Universitária, preservando-se a Liberdade de Cátedra.
143 Expôs haver na Universidade colegas professores que são, no mínimo, omissos a este tipo de
144 ataque, e outros que seriam participantes deste movimento. Pontuou que a UFF, através da Pró-
145 Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), deve construir um espaço de acolhimento aos docentes,
146 para que este tipo de atitude não encontre guarida dentro da UFF. Frisou que Universidade deveria
147 reproduzir e passar a todos os seus docentes os documentos que existem garantindo os seus direitos
148 enquanto profissionais. Ressaltou que ele já soltou uma Nota sobre direito dos professores
149 enquanto profissionais. Finalizando, ressaltou a importância da participação política da
150 Universidade e da unidade para se enfrentar o Fascismo e as agressões que podem estar por vir. **7º**
151 **Orador Inscrito: Conselheira Discente Isabella Penna Falco**, representante do DCE, reforçou as
152 falas anteriores, em especial a dos servidores do SINTUFF, do Diretor da Faculdade de Direito e do
153 professor anterior a ela. Pontuou ainda que, além de uma colocação política, este momento exige
154 um posicionamento da Reitoria sobre o não funcionamento do Restaurante Universitário e que
155 considera a greve dos servidores justa e espera que o movimento de greve obtenha uma definição na
156 reunião que está agendada com o Reitor. Informou que, sendo primordial o fornecimento de
157 refeições na assistência aos discentes, será enviado ao Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão uma
158 solicitação de trancamento especial de matrícula, tendo em vista a vulnerabilidade econômica de
159 muitos estudantes, que não possuem recursos para frequentar as aulas. Em seguida esta Conselheira
160 cedeu parte de sua fala ao **Discente José Vitor**, aluno do Instituto de Educação do *Campus* de
161 Angra dos Reis, que declarou haver um movimento Fascista na Universidade, com alunos sofrendo
162 perseguição. Em seguida, este estudante proferiu a leitura de um documento que relatava
163 perseguições e ameaças que os alunos deste *Campus* estão sofrendo. Posteriormente, a fala foi
164 concedida a outra discente deste mesmo *Campus*. A estudante **Bárbara**, aluna do curso de Políticas
165 Públicas, fez a leitura de um documento, trazendo a público demandas do Movimento Ocupação,
166 tendo como pauta demandas pela Moradia Estudantil e por Restaurante Universitário. **8º Orador**
167 **Inscrito: Conselheiro Luiz Carlos de Andrade Vieira**, representante do SINTUFF no interior, fez
168 referência à greve dos servidores iniciada no dia 10 de outubro. Informou ter havido uma Comissão
169 que durante dois anos elaborou uma minuta, totalmente dentro da lei, mas que o Reitor voltou atrás
170 nesta Portaria e não a publicou do modo que deveria ser, encerrando essa Comissão e criando uma
171 nova Comissão, o que propiciou o movimento de greve. Expressou sua preocupação com a reunião a
172 ser realizada amanhã (primeiro de outubro de 2018) com o Magnífico Reitor, que teria informado
173 aos Conselheiros, Diretores, que essa Portaria é ilegal e que, se a UFF conceder as trinta horas aos
174 servidores, do modo em que foi proposto, as contas de 2017 não seriam aprovadas. Em relação a
175 esta questão, ele destacou as condições de trabalho no interior e expôs que no *Campus* de Campos
176 dos Goytacazes existem dois prédios de sete andares, não concluídos, desde dois mil e treze (2013)
177 onde permanecem apenas cinco pessoas trabalhando, além do engenheiro, enquanto outros
178 servidores trabalham em *containers*. Em Santo Antônio de Pádua, os laboratórios também
179 funcionam nestas instalações, em *containers* menores ainda, e que esta situação deficitária também
180 é observada em Angra dos Reis. Acrescentou que o *Campus* de Volta Redonda é o “ponto fora da
181 curva”. Pontuou ainda várias ilegalidades observadas, como prédios que não foram construídos e
182 prédios que não possuem ainda o laudo dos bombeiros. Informou que nem mesmo ele, técnico de
183 laboratório e trabalha com produtos químicos, nunca fez um exame periódico, e questionou porque



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

184 estas ocorrências não interferem nas contas da UFF. Apontou para a necessidade da realização de
185 uma Sessão Extraordinária do CUV ou uma Audiência Pública para tratar desta questão. Finalizou
186 declarando esperar que o Magnífico Reitor e o Vice mantenham a palavra dada no período de
187 campanha, ou seja a instituição das trinta horas de trabalho para os servidores. Ato contínuo, a
188 palavra foi cedida ao **Conselheiro Francisco de Assis Palharini** que, primeiramente informou a
189 necessidade de um tempo maior para sua explanação. Em seguida, declarou estar esperando há
190 quatro meses a oportunidade de vir ao CUV e relatar o constrangimento a que está submetido dentro
191 na UFF, que o afeta e a todo o CUV. Comunicou se ter reservado o direito do pronunciamento em
192 outros lugares antes, mas gostaria de aqui expor algo que o afeta, mas que especialmente afeta a
193 todo o Conselho Universitário e os demais Conselhos da UFF. Participou ser professor da
194 Universidade há quarenta anos, sempre respeitoso e que está acometido de tristeza, uma vez que
195 vem sendo acusado de algo que está relacionado à UFF e com cada um dos Conselheiros deste
196 CUV, e questionou se o CUV é um órgão supremo ou pequeno dentro da Universidade. Relembrou
197 a questão, ocorrida em 2008, onde houve a votação sobre o reposicionamento dos servidores
198 técnico-Administrativos no Plano de Carreira que a Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores nas
199 Universidades Brasileiras (FASUBRA) havia acabado de conquistar. Veio ao Conselho para uma
200 posição. A Câmara de Legislação e Normas (CLN) encaminhou à Procuradoria Federal junto à UFF
201 (PROGER), que deu um Parecer contrário ao reposicionamento. Informou que, na CLN ele foi o
202 único a votar a favor deste pleito. O assunto veio a Plenário, com *quorum*, sendo amplamente
203 discutido por unanimidade, foi aprovado. Em 2014, um servidor não contemplado por este
204 benefício (Decisão CUV nº 50 de 09 de julho de 2008), solicitou seu reposicionamento, assim como
205 o pagamento de atrasados. A CLN encaminhou à PROGER para apreciação e se verificar qual o
206 encaminhamento a ser dado passados oito anos. A PROGER, então, acusou todos os Conselheiros
207 presentes àquela Sessão de 2018 de terem onerado o erário público e pediu o ressarcimento de
208 dezesseis milhões de reais (R\$16.000.000,00) e o fim do reposicionamento, que foi considerado ilegal
209 por contrariar aquilo o que a PROGER havia proferido na época. Participou a surpresa dos
210 membros da CLN com a situação, que parecia sem sentido. Informou ter sido elaborado um
211 Parecer bem consistente pelo Conselheiro Wilson Madeira Filho. O Conselheiro Francisco de Assis
212 Pallarini expôs então que, se o assunto veio ao CUV, mesmo era para ser votado, de acordo com a
213 consciência de cada um e que, se o parecer da PROGER era para ser acatado, o mesmo não deveria
214 ter vindo ao CUV. Afirmou ter sido informado que esta questão não seguiria adiante, e que ele
215 acreditou. Em seguida, informou que foi instituída uma Comissão de Sindicância, por ele
216 desconhecida. Contactou o Presidente da Comissão, professor Fernando Antônio Santos Beiriz, que
217 apesar dele expor que queria depor, o Presidente o tranquilizou afirmando que isto não daria em
218 nada. No entanto, no relato da Sindicância, segundo leitura deste Conselheiro, consta que trinta e
219 três (33) Conselheiros são acusados de gerarem ônus ao erário público. A Comissão de Sindicância
220 isentou alguns, outros ela responsabilizou e a ele, Conselheiro Francisco de Assis Palharini, foi
221 solicitada uma punição diferenciada e mais severa que, segundo a Comissão, teria feito uso da
222 palavra em Plenária para afrontar o princípio da legalidade administrativa, quando informou que,
223 apesar de votar na CLN contra o pedido do SINTUFF, quando o mesmo informou que votou a favor
224 do reposicionamento, mas que ele tivesse mudado de opinião não haveria problema. Prosseguiu a
225 leitura em que afirmava que apesar de votar contra o pedido do SINTUFF, estaria no CUV votando
226 contra seu próprio voto na CLN. E que para Administração Pública o que não está permitido, está
227 proibido, e ele foi enquadrado no artigo. Complementando, participou que alguns foram absolvidos
228 e coube a ele uma punição maior, sendo enquadrado. O Conselheiro concluiu então que foi acusado
229 de ter mudado de opinião e ferir o princípio da legalidade. Finalizando, cobrou a cada Conselheiro a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

230 defesa deste CUV, que há muito tempo tem se omitido e ainda que, deste processo todos os
231 Conselheiros têm conhecimento pois o mesmo tramitou pelas Câmaras, vindo da PROGER. E
232 questionou se este Conselho tem ou não autonomia para julgar, e se tem que obedecer à PROGER.
233 Ato contínuo, **Conselheiro Wilson Madeira Filho** informou ter solicitado que esta Comissão seja
234 submetida à Câmara de Legislação e Normas (CLN) e que não se pode lutar contra o Fascismo
235 admitindo o Fascismo interno e a perseguição. Sobre o Parecer que ele elaborou sobre esse caso, é
236 de reconhecimento da liberdade de expressão e de todos que estavam naquela Sessão do CUV em
237 2008, quando foi exercido o direito de defender os servidores, o piso salarial e etc. E que ele
238 questionou pessoalmente esse relatório. Retornando a fala, o **Conselheiro Francisco de Assis**
239 **Palharini** acrescentou não entender como um processo prosseguiu mesmo apresentando tantos
240 erros e que a acusação contra ele não se sustenta e permaneceu, enquanto a de outros foi retirada.
241 Solicitou então a defesa de qualquer Conselheiro que amanhã venha se pronunciar contra ou a favor
242 de alguma questão. Ato contínuo. O **Senhor Presidente** justificou o tempo concedido ao
243 **Conselheiro Francisco de Assis Palharini** e orientou o Conselheiro Wilson Madeira Filho a fazer
244 um requerimento. O **Conselheiro Cresus Vinicius Depes de Gouvêa**, pediu a palavra, tendo em
245 vista a CLN, presidida por ele, ter sido citada anteriormente. Destacou que este processo foi votado
246 por unanimidade por este Conselho e que se foram considerados culpados, que todos sejam
247 culpados igualmente e que a defesa, ou melhor uma explicação, seja feita pelo conjunto dos
248 senhores Conselheiros e que, como presidente da CLN, corroborando as palavras do Conselheiro
249 Wilson Madeira Filho, ele tem direito de pedir vistas deste processo. Sendo assim ele pediria que a
250 vista fosse concedida e devolvida à CLN. Após a fala de uma Conselheira presente no Plenário, que
251 pontou ter sido o PAD é que foi questionado, o **Conselheiro Cresus Vinicius Depes de Gouvêa**
252 informou que este Processo, o PAD, foi pedido e não aberto, havendo a necessidade de se intervir
253 na Sindicância antes de abrir o Processo. Este Conselheiro informou também estar incluso e que
254 também não foi chamado para depor na Sindicância, assim como outros Conselheiros. Houve
255 ligeiras manifestações da Plenária sobre a questão. O **Conselheiro Cresus Vinicius Depes de**
256 **Gouvêa** pontuou que o rumo precisa de um timoneiro e indicou para este posto o **Conselheiro**
257 **Wilson Madeira Filho**. Questionado pelo Plenário, o **Conselheiro Cresus Vinicius Depes de**
258 **Gouvêa** informou que o que está sendo questionado é o resultado da Comissão de Sindicância
259 Tomou a palavra o **Conselheiro Francisco de Assis Palharini** pontuou que, de acordo como
260 artigo 4º do Regimento deste Conselho, membros deste Conselho eleitos pela bancada independente
261 têm imunidade quanto a atos exercidos durante seu mandato e o Processo Administrativo contra eles
262 só pode ser instaurado se houver concordância deste Conselho, o que não ocorreu. Em seguida,
263 tomou a palavra o **Conselheiro Pedro Rosa Cabral** o que informou também não ter sido
264 convocado pela Comissão, e que poderia ter atuado como testemunha, representando o SINTUFF.
265 Em seguida, o **Senhor Presidente** tomou a palavra e pontuou a necessidade de uma explicação
266 administrativa, afirmando ser correto o pedido do **Conselheiro Cresus Vinicius Depes de Gouvêa**
267 e que este processo da Comissão de Sindicância irá para a CLN para ser reanalisado, para em
268 seguida o CUV tomar as providências que julgar conveniente. Ato contínuo, passou a palavra ao **9º**
269 **Orador Inscrito: Conselheira Márcia dos Santos Carvalho** externou sua preocupação com as
270 notícias veiculadas pelas emissoras TV sobre São Paulo e Rio de Janeiro, divulgando a possível
271 instituição da “Lei do Abate” nas comunidades. Esta Conselheira pontuou que os mais atingidos
272 seriam os negros, pobres e crianças, e que espera que o Instituto de Segurança de Segurança da
273 UFF não se envolva nesta questão. Outro fato destacado pela Conselheira foi a extinção de mais de
274 duzentas equipes de Clínicas de Saúde da Família por ordem do prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo
275 Crivella, já em comunhão com o Governador e o Presidente eleito, Wilson Witzel e Jair Messias



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

276 Bolsonaro. Destacou ainda, que este último declarou que AIDS pega quem quer. E que, sendo
277 assim, o infectado custeie seu tratamento. Deste modo, ela espera que a Faculdade de Medicina, do
278 Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ) e do Conselho Regional
279 de Enfermagem (COREN) se manifestem sobre as estas questões referentes à saúde da população.
280 Finalizando, ela denunciou a retirada de cartazes referentes à greve dos servidores, no Hospital
281 Universitário Antonio Pedro (HUAP), pela empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH)
282 e solicitou a não retaliação ao movimento grevista. Ato contínuo, o **Senhor Presidente** passou à
283 Ordem do Dia, apresentando as Proposições recebidas. Observou que a Proposta de Nota
284 apresentada pelo **Conselheiro Eduardo Heleno de Jesus Santos** deveria sofrer um ajuste,
285 devendo ser publicada com uma Moção de Pesar. Consultada a Plenária: **Aprovado**. Em seguida,
286 apresentou a Proposição do **Conselheiro Luiz Fernando Rojo Mattos**, direcionada à PROGEPE,
287 que também deveria ter sua redação ajustada para uma Indicação. O Conselheiro proponente tomou
288 a palavra e fez leitura de seu escrito. Consulta feita à Plenária. **Aprovado**. Ato contínuo, o Senhor
289 Presidente apresentou mais duas Proposições: 1ª- **Conselheiro José Raphael Bokehi** referiu o
290 Artigo 4º do Regimento Interno do Conselho Universitário, para tornar sem efeito a Sindicância e o
291 PAD. O Senhor Presidente informou que esta Proposição deveria ser encaminhada à CLN para
292 apreciação. Em seguida, o Senhor Presidente proferiu a leitura do referido Artigo 4º, entendendo
293 ser possível a votação na presente Plenária. Colocada em votação a Proposição do Conselheiro **José**
294 **Raphael Bokehi** que referiu o Artigo 4º do Regimento Interno do Conselho Universitário, para
295 tornar sem efeito a Sindicância e o PAD referentes ao processo de Reposicionamento de Servidores
296 Aposentados, tendo em vista a apresentação de vício. **Aprovado**. 2ª- A **Conselheira Márcia dos**
297 **Santos Carvalho** propôs uma Indicação à Administração do HUAP solicitando providências
298 visando a permissão de colocação de cartazes referentes à greve dos servidores, visto que os
299 mesmos não danificam o patrimônio do Hospital, solicitando ainda não retaliação ao Movimento de
300 Greve. Após algumas considerações sobre a questão, tendo em vista o HUAP estar sob a gestão de
301 uma empresa, houve consulta à Plenária. **Aprovado**. Ato contínuo, passando à Ordem do Dia, o
302 **Conselheiro Cresus Vinicius Depes de Gouvêa** propôs aprovação da Pauta em bloco, dos itens 07
303 a 34, uma vez que os de 01 a 06 exigem quórum qualificado, salvo os destaques. Consulta feita à
304 Plenária. **Aprovado**. Foram destacados 3 (três) processos: **item 07** - processo nº
305 **23069.041816/2018-31** – **Interessado:** Superintendência de Tecnologia da Informação, **Assunto:**
306 Aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (Câmaras Especializadas
307 opinam pela aprovação) destacado pelo **Conselheiro Pedro Rosa Cabral** que logo a seguir
308 solicitou sua retirada da pauta por conter a questão do ponto eletrônico, assunto a ser discutido na
309 reunião de amanhã. Retirada concedida pelo Relator do processo; **item 14** - processo nº
310 **23069.007761/18-31** - **Interessado:** Gabinete do Reitor; **Assunto:** Aprovação da Política de Gestão
311 de Riscos da Universidade Federal Fluminense destacado pelo Conselheiro Bruno Sant'Anna.
312 Também retirado de pauta pelo Relator; **item 17** - processo nº **23069.002785/18-01** - **Interessado:**
313 Departamento de Contabilidade e Finanças, **Assunto:** **Prestação de Contas do Exercício 2017**,
314 destacado pelo **Conselheiro José Raphael Bokehi** que destacou não se poder aprovar uma
315 Prestação de Contas em bloco com os demais processos. Ele propôs uma apresentação em Sessão
316 CUV para que se tenha conteúdo do processo para que a votação seja consciente, apesar de já haver
317 a aprovação do Conselho de Curadores (CUR), com várias ressalvas. Neste momento o **Conselheiro**
318 **Elson Antônio do Nascimento**, membro da CLN, informou que este processo foi amplamente
319 discutido na referida Câmara e realizou, de forma geral, uma apresentação dos vários aspectos do
320 processo, o qual informou ter examinado (dois volumes) e o Parecer do CUR. Finalizando, colocou-
321 se à disposição dos demais membros do CUV para esclarecimentos. Este Conselheiro discordou da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

322 colocação do **Conselheiro José Raphael Bokehi** sobre a necessidade de uma apresentação mais
323 detalhada neste CUV, e propôs a aprovação do Parecer da CLN. O **Senhor Presidente**
324 informou que, dentre as considerações existentes no Parecer, há mais de dez anos (10), a cessão de
325 servidores a outros órgãos técnicos é uma das ressalvas encontradas, e hoje apresentadas pelo
326 Conselheiro em seu Relato. Após tomar a palavra, o **Conselheiro José Raphael Bokehi** participou
327 não duvidar da capacidade do colega em apresentar o conteúdo do processo. Relembrou que no ano
328 anterior, o processo de Prestação de Contas da Universidade seria apresentado em Power Point, em
329 Sessão do CUV, o que acabou não ocorrendo, sendo o mesmo aprovado em bloco. Acrescentou
330 ainda que, sendo o processo votado nesta Sessão, ele solicitaria que esta votação fosse nominal.
331 Depois de várias considerações sobre este processo e sua votação em bloco, o **Senhor Presidente**
332 informou a todos que o mesmo passou por quatro instâncias importantes (Auditoria Técnica - AT,
333 CUR e no Conselho Universitário: CLN e Câmara de Orçamento e Finanças – COF). Após
334 esclarecimentos e pequeno debate, o **Conselheiro José Raphael Bokehi** retirou sua proposta de
335 votação nominal. A **Conselheira Selma Rodrigues de Castilho** pontuou que, inicialmente, nesta
336 Sessão foi apresentada uma questão referente à culpabilização dos Conselheiros em Decisão do
337 CUV, e que a aprovação de uma Prestação de Contas também é algo muito sério e por, futuramente,
338 poder ser responsabilizada em um PAD, gostaria de ter ciência do conteúdo deste processo. Em
339 seguida, a **Conselheira Discente Juliana Alves Alexandre** tomou a palavra e destacou ser o CUV
340 a maior representação da UFF, com cerca de cem Conselheiros e que é importante se saber o destino
341 dos recursos financeiros da Universidade, principalmente os destinados ao Programa Nacional de
342 Assistência Estudantil (PNAES) e externou o seu receio na aprovação deste processo, sem uma
343 noção real de seu conteúdo. Ato contínuo, após solicitação de conferimento, foi verificada a
344 inexistência de quórum para votação deste processo, ficando decidido que o mesmo retornará na
345 próxima Sessão do CUV. Em anexo, as proposições apresentadas. Nada mais havendo a tratar, o
346 **Senhor Presidente, Decano Professor Heitor Luiz Soares de Moura** encerrou a Sessão e, eu,
347 **Leonora Grippi Soares da Silva Mendes**, Secretária Geral dos Conselhos Superiores, lavrei a
348 presente Ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente. Niterói, 31 de outubro de 2018.

349
350
351
352
353
354 *LEONORA GRIPPI SOARES DA SILVA MENDES*
355 Secretária Geral dos Conselhos Superiores

356
357
358
359
360 *HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA*
361 Decano no Exercício da Presidência